

**34 - UTILIZAÇÃO DE PLANTAS SUPRESSORAS NO  
MANEJO INTEGRADO DE PAPUÃ**

**Vidal, R.A.\*; Fleck, N.G.\*; Theisen, G.\***

\*UFRGS, CP: 776, 90001-970 Porto Alegre-RS

Plantas supressoras são espécies vegetais utilizadas para formação de cobertura do solo utilizadas para impedir a infestação de plantas daninhas. Conduziu-se dois experimentos na Estação Experimental Agronômica da UFRGS com o objetivo de avaliar a possibilidade de se utilizar o papuã ou o milho como plantas supressoras de papuã na cultura da soja. Ambos experimentos foram instalados em área infestada com papuã (350 plantas/m<sup>2</sup>). No primeiro experimento, permitiu-se que o papuã se desenvolvesse de modo a formar uma densa cobertura vegetal no solo. Quando estas plantas atingiram 25 cm de estatura e apresentavam 2 a 4 filhos, procedeu-se à aplicação dos tratamentos. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, com os tratamentos organizados num esquema fatorial 2 x 2. O fator A consistiu em épocas de dessecação de papuã: 14 dias antes da sementeira ou 1 dia após a sementeira da soja; e o fator B consistiu de doses de sulfosate: 495 e 660 g/ha. Adicionalmente, manteve-se uma testemunha sem aplicação de herbicida. No segundo experimento, distribuiu-se sementes de milho (50 kg/ha) a lanço, seguindo-se uma gradagem para incorporação das sementes ao solo. Quando as plantas de milho apresentavam 20 cm de estatura, procedeu-se à sementeira da soja. Os tratamentos foram organizados num esquema bifatorial. O fator A consistiu de épocas de controle do milho: a) no dia da emergência do milho, b) no dia da sementeira da soja, e c) sete dias após a emergência da soja; e o fator B consistiu no controle de ervas em pós-emergência: com e sem capina. Observou-se que o próprio papuã pode ser utilizado como planta auto-supressora. Contudo, as plantas de milho não foram bem sucedidas como supressoras da infestação de papuã.